

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS – UNIS/MG

PEDAGOGIA

NATHÁLIA DE PAIVA LEMES

N. CLASS.	M371.9
CUTTER	L 553a
ANO/EDIÇÃO	2018

ALFABETIZAÇÃO DO ALUNO COM SÍNDROME DE DOWN ATRAVÉS DE
JOGOS E BRINCADEIRAS

Varginha
2018

FEPESMIG

Registro: 162127
Data: 10/08/2013

NATHÁLIA DE PAIVA LEMES

**ALFABETIZAÇÃO DO ALUNO COM SÍNDROME DE DOWN ATRAVÉS DE
JOGOS E BRINCADEIRAS**

Monografia apresentada ao Centro Universitário do Sul de Minas Unis/MG, como parte integrante dos requisitos para a obtenção do grau de Licenciada no Curso de Licenciatura em Pedagogia. Orientador: Prof. Me. Scheilla Guimarães de Oliveira

**Varginha
2018**

NATHÁLIA DE PAIVA LEMES

**ALFABETIZAÇÃO DO ALUNO COM SÍNDROME DE DOWN ATRAVÉS DE
JOGOS E BRINCADEIRAS**

Monografia apresentada ao curso de Pedagogia do
Centro Universitário do Sul de Minas- UNIS/MG, como
pré requisito para obtenção do grau de Licenciatura,
pela Banca Examinadora composta pelos membros.

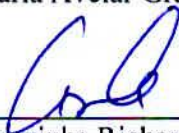
Aprovado em:



Prof. Ma. Scheilla Guimarães de Oliveira



Ma. Mônica Maria Avelar Grandi



Prof. Dra. Terezinha Richartz

OBS.:

Dedico este trabalho aos meus pais pela doação carinhosa do tempo e que durante o período da minha formação deixou de ser.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus que me capacitou a cada momento e ao meus pais que não me deixaram desistir, pela fé e coragem que ele me deram.. E a todas as pessoas que esperaram pela minha formação torcendo e acreditando que ela seria possível, eu agradeço.

“Em primeiro lugar, todos aqueles que nasceram homens, nasceram para o mesmo fim principal, para serem homens, ou seja, criatura racional, senhora das outras criaturas, imagem verdadeira do seu Criador.”
(Comênio)

RESUMO

Este trabalho aborda a Alfabetização do Aluno com Síndrome de Down. Procuraremos abordar as capacidades de ensino e direcionar a utilização de brincadeiras e jogos para a alfabetização. Apesar da educação especial envolver várias áreas, trataremos especificamente da criança com Síndrome de Down. A finalidade desta pesquisa é apresentar maneiras que o educador, pode fazer para proporcionar os direitos de aprendizagem de todas as crianças, na perspectiva inclusiva, especialmente a alfabetização. A ligação entre família e escola passa a ter amplo significado no aspecto da inclusão dos alunos, colaborando e motivando-os a alcançar seus objetivos, através da estimulação de conteúdo, acompanhado de dinâmicas atrativas eficazes a fim de que a criança seja alfabetizada. Este propósito será conseguido através da pesquisa bibliográfica. Os dados apontam que as atividades lúdicas, jogos de dominó e musicoterapia são ferramentas importantes na alfabetização do aluno com síndrome de Down. A pesquisa também evidenciou que o meio escolar quando incluso, oferece grandes vantagens as crianças e não exclusivamente, aquelas que apresentam determinado tipo de deficiência, uma vez que a concepção de igualdade, direitos e respeito as diferenças, além de ajudar no modo do aprendizado e do progresso de alunos com necessidades educacionais especiais, contribui para melhorar a convivência entre os discentes.

Palavras-chaves: Alfabetização. Síndrome de Down. Família-escola

ABSTRACT

This work deals with Alfabetização do Aluno com Síndrome de Down. We will try to address the skills of teaching and directing the use of skills and jogos for literacy. Although special education involves wrapping several areas, we will deal specifically with criança com Down Syndrome. At the end of this research, you will be able to provide an educator with the ability to provide learning opportunities for all children, including an inclusive perspective, especially literacy. A league between family and school passes to the third meaning means not including two parts, collaborating and motivating to achieve their objectives, through stimulation of content, accompanied by effective dynamic dynamics to ensure that the child becomes literate. This purpose will be achieved through bibliographic research. Os dice apontam that livic activities, jogos de domino and music therapy são major ferramentas na alfabetização do aluno com Down syndrome. At the same time, it evidenced that even when schooling, it offers great advantages as well as exclusively, those that represent a certain type of deficiency, rather than a conception of equality, directives and respect differences, even if not learned and learned. Progress of some comidades educacionais especiais, contributed to melhorar to convivência between the students.

Key words: *Alfabetização. Down's Syndrome. Família-escola*

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	10
2	PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO/ATIVIDADES LÚDICAS.....	11
2.1	Atividades Lúdicas.....	11
2.2	Jogo de Dominó voltados para educação inclusiva.....	12
2.3	Musicoterapia.....	13
3	CONCLUSÃO.....	13
	REFERÊNCIAS.....	14

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho descreve a Alfabetização da Criança com Síndrome de Down através de jogos e brincadeiras, a real importância inclusiva e de como oferecer vida digna e autonomia aos alunos especiais. O número de crianças especiais cresce cada vez mais, portanto estamos nos referindo a uma grande parte da população. A escola deve oferecer um verdadeiro apoio para seus alunos, como a criança deveria vivenciar seu processo de aprendizagem e qual a forma mais convencional para trabalhar com crianças com dificuldades de aprendizagem.

Como menciona Sara Paín (1983), o professor deve principalmente construir situações pedagógicas que tornem possível a aprendizagem, implementando os meios, as técnicas, e as dificuldades apresentadas pela criança.

Tal abordagem se faz relevante a relação da família, que também tem grande importância na inclusão escolar, onde eles devem ser um verdadeiro apoio emocional para a criança. Estas crianças enfrentam dificuldades, sobretudo na escola, sendo assim a família deve ser um apoio que os ajude a superar suas crises.

É importante ressaltar que ao integrar uma criança com Síndrome de Down na escola, o propósito não é a execução da lei, mas oferecer a criança a inclusão, de modo que ele se sinta acolhido, pois essas ações sem dúvida irão favorecer no desenvolvimento do aluno.

O objetivo deste trabalho é apresentar os meios aplicados na alfabetização do aluno através de musicoterapia, jogos de dominó e as atividades lúdicas.

2 PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO/ ATIVIDADES LÚDICAS

O processo de alfabetização do aluno com Síndrome de Down, é um problema encontrado em toda a sociedade, pois ainda se tem muito o preconceito, indicando a fragilidade de recursos para se trabalhar com uma criança com Síndrome de Down. A falta de conhecimento do profissional (professor) para usar novas práticas pedagógicas acarreta a desmotivação do aluno. Por isso, o professor tem que estar preparado para enfrentar os desafios e repensar suas práticas pedagógica e metodológicas no processo desses alunos. Segundo Menezes e Barros, “o desenvolvimento da criança com Síndrome de Down passa pelas mesmas etapas do desenvolvimento cognitivo das crianças sem a síndrome, só que de maneira mais lenta”. (2010 apud OLIVIA; SAMPAIO; FLORENCIO, [2010?], p. 2).

Pelo fato do aluno com Síndrome de Down suceder na maior parte de forma mais longa, é indispensável a motivação por parte do educador na execução de materiais atrativos capaz de colaborar para que o aluno consiga ser alfabetizado.

Apesar de suas dificuldades intelectuais, a criança com Síndrome de Down, pode alcançar efeito quantitativo no desempenho escolar. Com isso os obstáculos podem ser superados através do auxílio da família e de especialistas.

2.1 Atividade Lúdica

A atividade lúdica é uma prática que está relacionada com jogos e com o ato de brincar. Os conteúdos lúdicos são marcantes na aprendizagem, visto que é importante atrair nos alunos a ideia que aprender pode ser prazeroso. As realizações lúdicas nas escolas agilizam a imaginação e auxiliam o desenvolvimento intelectual, afirma Gomez.

Conforme Valett (2002) brincar de correr e saltar, dentre outras, permite as coordenações dinâmicas manuais imprescindíveis para que a criança obtenha êxito na leitura e na escrita. Além disso, o mesmo autor afirma também que o brincar influencia na eficiência motora, que por sua vez se refere ao movimento dos grandes conjuntos musculares que, quando são bem estimulados, contribuem para a postura, equilíbrio do corpo e outros. (apud OLIVIA; SAMPAIO; FLORENCIO, [2010?], p. 5)

Para esses movimentos dos músculos finos e precisos são exemplos de: jogo de bola de gude, modelagem, pintura, e outras atividades que podem ser feitas com as mãos e que

trabalham o movimento de pinça, ou seja, estimulam e massageiam os pequenos músculos da mão, principalmente os músculos dos dedos indicador e médio, afirma Gómez.

A criança que consegue desenvolver a coordenação motora, terá capacidade no momento que for manejar o lápis, afirma Gómez (apud OLIVIA; SAMPAIO; FLORENCIO, [2010?], p. 6)

A importância das atividades lúdicas que preparam e exercitam a criança para a escrita, pois é essencial que esta atividade deve ser atrativa a propósito da criança sentir-se estimulada, enquanto se diverte. Conforme Gómez (apud OLIVIA; SAMPAIO; FLORENCIO, [2010?], p. 6) alguns exemplos de atividades para estimular a lateralidade, bem como o brincar de amarelinha, de imitar animais pulando para cima e para baixo, onde a criança pode brincar para direita e para esquerda, fazendo curvas dentre outras que quando bem vivenciadas irão influenciar de modo positivo no reconhecimento, na identificação e na grafia das letras q, p, l, u, m, w, z, t, f, b, e d, facilitando assim o processo de alfabetização da criança.

2.2 Jogo de Dominó voltados para alfabetização inclusiva

O dominó variado é composto de peças que podem ser confeccionadas facilmente utilizando-se isopor, papel, papelão ou madeira como suporte das peças. Os conteúdos que podem ser utilizados: números (arábicos ou romanos); letras do alfabeto e alfabeto manual da Libras; palavras e configurações de mão; entre outros. (BRASIL, 2012).

Os objetivos a serem alcançados nessa brincadeira de jogo de dominó são as crianças reconhecer as letras do alfabeto, diferenciar letras de números e outros símbolos, reconhecer diferentes tipos de letras, promover a interdisciplinaridade, incentivar a inclusão por meio de todos os alunos. (BRASIL, 2012).

É importante que as peças sejam atraentes e bem visíveis em suas ilustrações, o importante é que nenhuma criança esteja impossibilitada de participar do jogo por questões de falta de acessibilidade. (BRASIL, 2012).

O professor pode envolver todos os alunos na confecção das peças. Assim, todos terão maior interesse e responsabilidade com o jogo. (BRASIL, 2012).

É importante o professor estar próximo ao aluno quando eles estiverem jogando para que se caso surgir alguma dificuldade, o professor deve intervir nas dificuldades, motivando e dando atenção necessária para que ele consiga finalizar a partida.

2.3 Musicoterapia

Essa atividade de musicoterapia tenta superar as dificuldades de crianças com Síndrome de Down, através de música como instrumento de inserção pedagógica. (apud KARYWA, [2018], p. 20)

Por conta das dificuldades encontradas nas diversas áreas do saber, na mente e no corpo do aluno com Síndrome de Down buscou-se discutir esse assunto e oferecer a música como procedimento metodológicos que encontraram respaldo na pesquisa do Dr. José Salomão e o Projeto de Musicoterapia para Pacientes com Síndrome de Down na Associação Cromossomos XXI. (apud KAYAWA, [2018?], p. 22).

Ao analisar a música como ferramenta pedagógica para auxiliar o letramento de crianças com Síndrome de Down em fase de alfabetização, buscou-se:

- a) Compreender a utilização da Cantiga de Roda como ferramenta para facilitar o processo de alfabetização; b) Identificar as características do processo de ensino aprendizagem das crianças com Síndrome de Down; c) Explicitar as fases da alfabetização infantil; d) Analisar a importância da musicalidade para a melhoria do aprendizado de crianças com Síndrome de Down. (apud KAYAWA, [2018?], p. 22).

Portanto o interesse nasceu da vontade de dar melhor qualidade de vida para as crianças com Síndrome de Down, utilizando a música como um dos instrumentos principais, para que assim se conseguisse o desenvolvimento eficaz deles.

3 CONCLUSÃO

Concluindo, este trabalho foi possível perceber os desafios dos professores sobre a dificuldade de alfabetizar uma criança com Síndrome de Down, quando o recebem em sua sala de aula. Pode se dizer que as escolas ainda não estão totalmente preparados para receber um aluno de inclusão.

Ao incluir alunos com SD na escola, devemos lembrar que o objetivo principal não é o cumprimento da lei, mas fornecer ao aluno a verdadeira inclusão, de forma que esse aluno venha estar sentindo-se protegido e incluso, pois essas atitudes certamente facilitarão no desenvolvimento global do aluno.

A adaptação do aluno de inclusão em sala de aula não é deixar ele fazer o que ele quer, mas sim propor atividades que ele consiga fazer através de sua capacidade superando suas limitações. Cada aluno tem seu tempo de aprender e com o aluno de Síndrome de Down não é diferente, cada um desenvolve de um modo e em uma velocidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. **Caderno de educação especial: a alfabetização** de crianças com deficiência: uma proposta inclusiva / Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Brasília: MEC, SEB, 2012.

CARNEIRO, Maria Sylvia Cardoso, **Adultos com síndrome de down: a deficiência mental como produção social**. Campinas, SP: Papirus, 2008.

CARVALHO, Graciely de et al. O processo de alfabetização do aluno com síndrome de down na escola inclusiva nos anos iniciais do ensino fundamental. **Revista Eletrônica do Curso de Pedagogia das Faculdades OPET** [S. l.], , 2015.

DIFICULDADES de aprendizagem: detecção e estratégias de ajuda. Rio de Janeiro: Cultrix, [2004?].

LIMA, Ana Cristina Dias Rocha. **Síndrome de Down e as práticas pedagógicas**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016.

OLIVIA, Francisca; SAMPAIO, Salma Ferreira; FLORENCIO, RuteMara. **Alfabetização da criança com síndrome de down**. [2010?], p.2). Disponível em: <<http://livrozilla.com/doc/656745/alfabetiza%C3%A7%C3%A3o-da-crian%C3%A7a-com-s%C3%ADndrome-de-down>>. Acesso em: 03 jul. 2018.